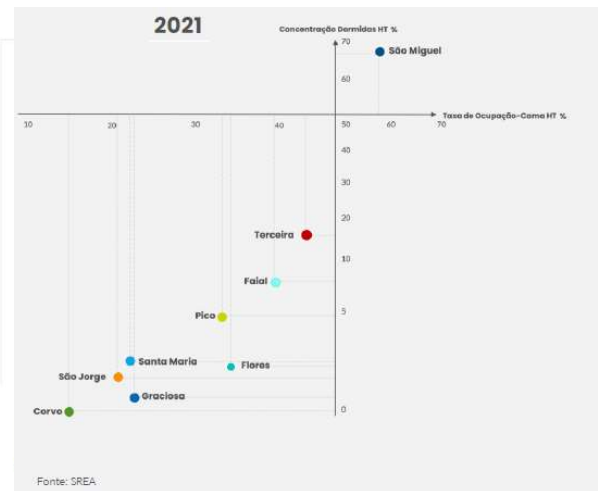


Açores no rumo da sustentabilidade

Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
José Toste | Vogal na Açores DMO



Desenvolvimento do Turismo nos Açores



Um processo transformador para os Açores

Evolução do Turismo dos Açores e marcos históricos importantes (2018 – 2023)



Processo de certificação



Organização internacional que define os critérios globalmente aceites para o Turismo Sustentável

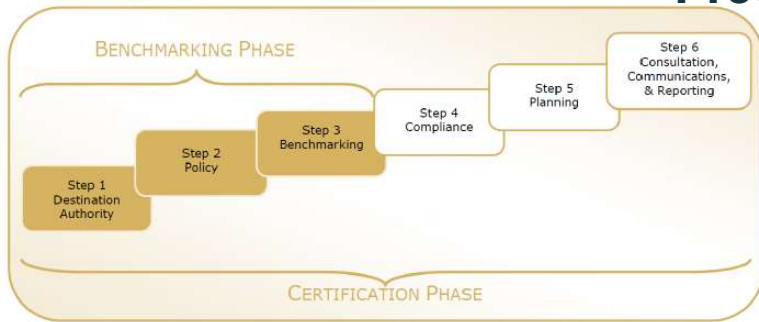


EARTHCHECK

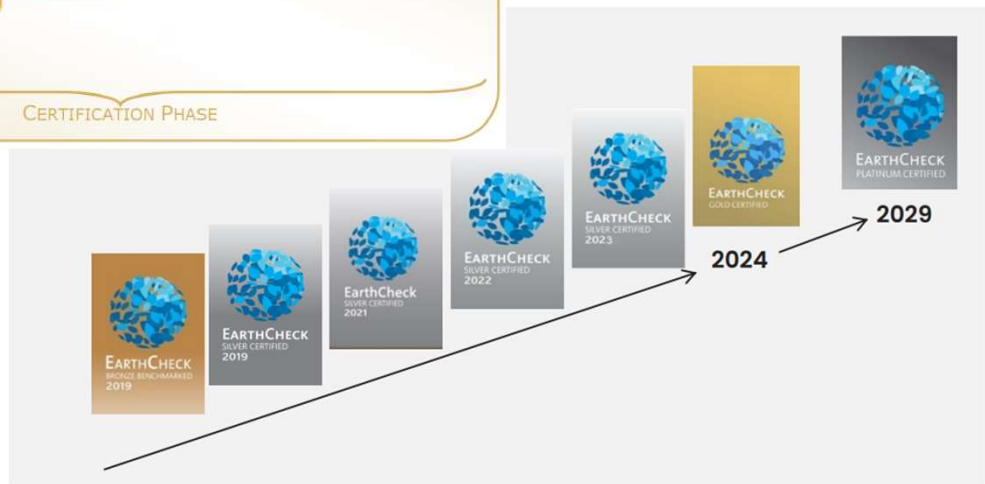
EarthCheck é o grupo líder mundial em benchmarking científico, certificação e consultoria para viagens e turismo



Processo de certificação



- Recolha exaustiva de dados qualitativos e quantitativos
- Apresentação de melhorias contínuas

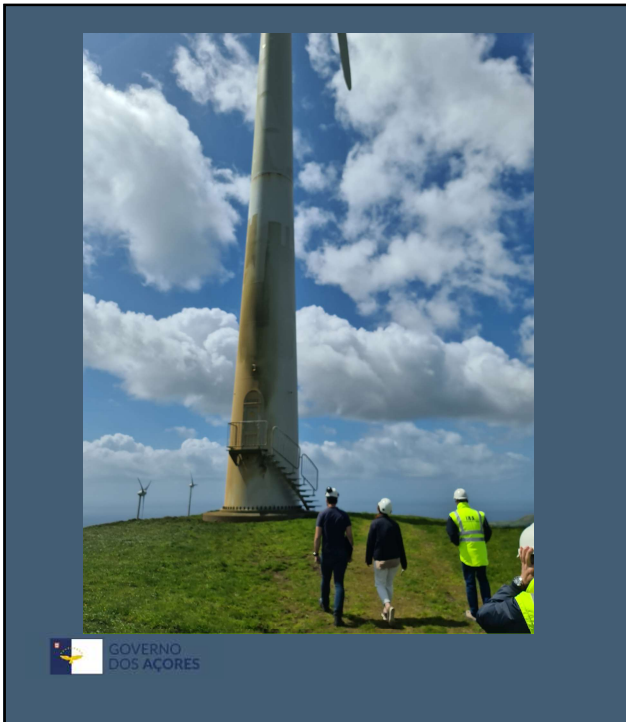
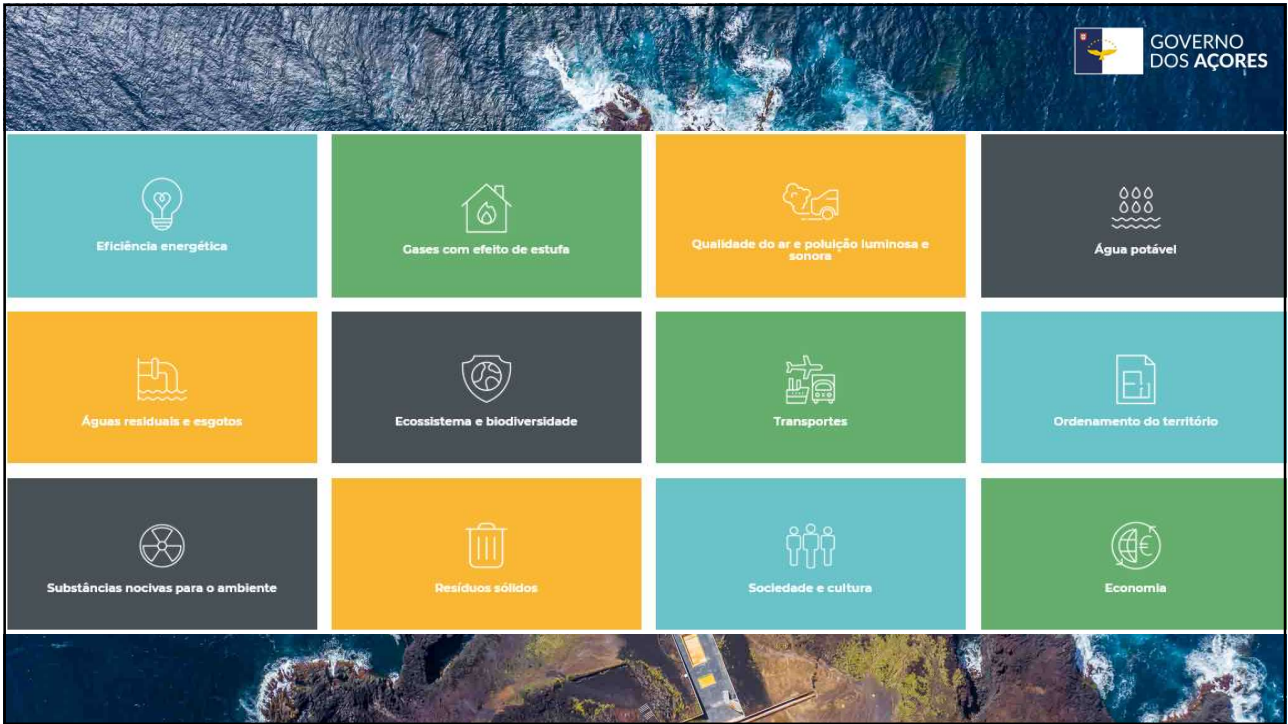


A sustentabilidade só é eficaz se for um processo colaborativo

O Açores DMO funciona como uma estrutura catalisadora do desenvolvimento sustentável

“Não conseguimos gerir aquilo que não medimos.”

— Peter Drucker



Colaboração com a IRA

- Pré-Auditorias -



Resultados Benchmarking



BENCHMARKING ASSESSMENT REPORT

DESTINATION BENCHMARKING

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PONTA DELGADA, PORTUGAL



REPORT DATE: 29 September 2022

Benchmarking Data Collection Period: 1 January 2021 - 31 December 2021

The planet deserves more than half measures

Boas Práticas ★

- Política
- Produção de dióxido de enxofre
- Conservação de habitats
- Espaços Verdes
- Segurança do destino
- Poupança de água
- Produtos pesticidas

Acima da baseline ✓

- Consumo de energia
- Emissões gases efeito de estufa
- Resíduos enviados para aterro
- Qualidade da água
- Taxa de reciclagem de resíduos

Abaixo da baseline ✗

- Consumo de água potável
- Óxidos nitrosos produzidos
- Matéria particulada produzida
- Segurança destino – Taxa de homicídios
- Benefícios socioeconómicos – Taxa de desemprego
- Operações acreditadas

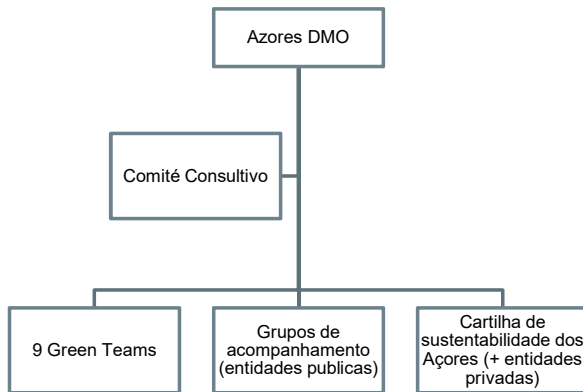
Resultados Benchmarking



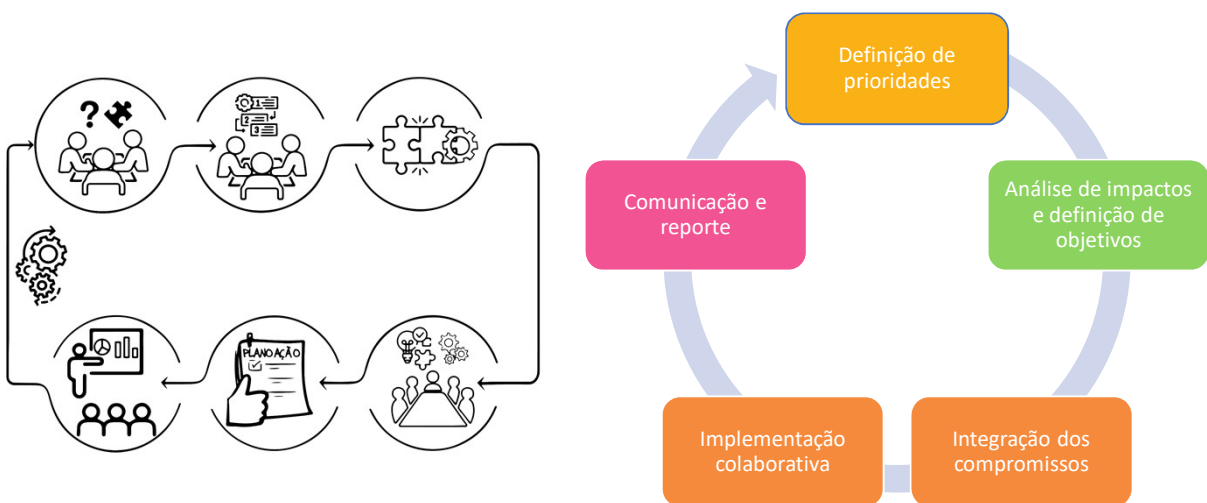
Resultados da auditoria local

Não-conformidades graves	Como resolver?
Gestão dos cursos de água. A água fornecida em certos locais não tem boa qualidade e contém demasiados cloretos, encontrando-se salinizada. Esta situação foi identificada nas ilhas Graciosa e Pico (ambas auditadas em 2022).	Requer um compromisso sustentado por planos / projetos-piloto / grupos de trabalho dedicados para encontrar soluções para resolver a situação atual. Uma vez que o problema não pode ser solucionado num curto espaço de tempo, deve ser elaborado um plano de ação focado na resolução desta problemática, com compromissos claros e envolvendo os principais stakeholders para efetivar a resolução do problema identificado
Substâncias perigosas numa das infraestruturas visitadas não cumpria os requisitos de segurança de armazenamento	Adequar as condições de armazenamento da substância perigosa de forma a não ocorrer nenhum acidente ambiental.

Assegurar a participação ativa de toda a comunidade



Definição de prioridades



Priorização das problemáticas

- Estruturação da oferta
- Falta de adoção de ferramentas digitais
- Capacidade de Carga
- Sazonalidade/emprego sazonal
- Falta de alojamento e inflação
- Qualificação RH

Estratégia do Turismo

Gestão de energia e eficiência energética

- Incentivos à mobilidade elétrica
- Reparação das bombas de calor e painéis fotovoltaicos
- Aumentar a penetração de E. Renováveis

- Ineficiência na recolha dos resíduos
- Práticas de economia circular
- Gestão e tratamento dos bioresíduos (hotelaria e restauração)
- Plásticos Agrícolas

Gestão e tratamento de resíduos

Educação

- Combate ao abandono escolar
- Oferta formativa UAç
- Formação de ativos
- Qualidade do sistema educativo
- Componente prática no ensino profissional
- Ações de sensibilização

- Inclusão de residentes e turistas com mobilidade reduzida/necessidades especiais
- Rede de transportes públicos ineficiente

Transportes e acessibilidades

Gestão dos cursos de água e agricultura

- Águas agricultura (abastecimento)
- Furos de captação de água contaminados
- Rede de Saneamento básico é redutora
- Análises águas balneares não conformes
- Produtos e serviços qualificados
- Dados sobre as análise aos solos

Priorização das problemáticas identificadas



Pico



Corvo



Santa Maria



Flores



Graciosa



São Miguel



Terceira

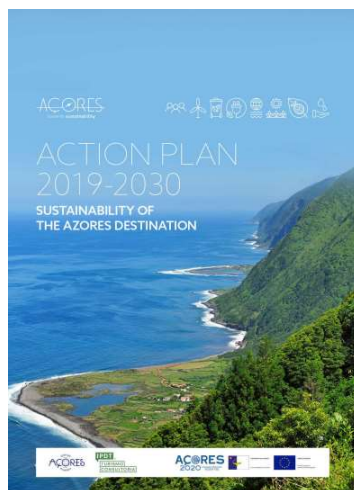
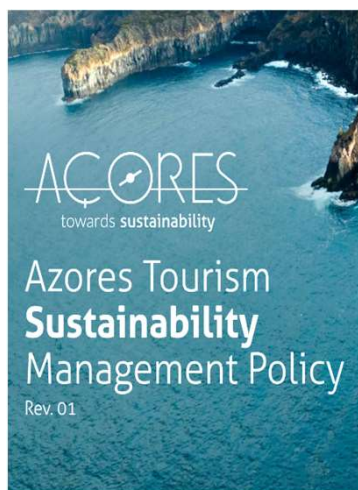


Faial



São Jorge

Um processo transformador para os Açores



A CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

9 ilhas

+ 200

ENTIDADES SUBSCRITORAS

**WORKSHOPS E AÇÕES
DE CAPACITAÇÃO EM
TODAS AS ILHAS**



IMPACTO

Uma subscrição voluntária onde as entidades são apoiadas no caminho de integração da sustentabilidade na organização.



Visão.

Em 2030, os Açores lideram o panorama internacional como um destino de natureza sustentável, exclusivo, com um património cultural singular, onde o turismo contribui positivamente para o desenvolvimento económico e social, garantindo a satisfação dos residentes, empresas e turistas.

Missão.

Evoluir no sentido da concretização dos objetivos da sustentabilidade, por via de ações continuadas de práticas de proteção e preservação dos recursos naturais e histórico-culturais nas 9 ilhas; da modernização dos serviços relacionados com a atividade turística; e da implementação de um sistema de informação para monitorização e adaptação das políticas de gestão do destino.



Objetivos Estratégicos



4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1. Consolidar internacionalmente os Açores enquanto destino turístico sustentável, liderando pelo exemplo.
- 2. Reduzir a Sazonalidade e distribuir os fluxos turísticos, gerindo as capacidades de carga.
- 3. Elevar os padrões de qualidade e gerar mais valor, modernizando práticas, criando sistemas de informação, qualificando a mão de obra, evoluindo no enquadramento das atividades turísticas.
- 4. Alavancar a notoriedade junto do consumidor final, apostando na digitalização da promoção e na disseminação internacional do destino Açores.

Áreas de Atuação

Para a implementação da estratégia, são definidas 3 áreas de atuação e 28 ações, alinhadas com os objetivos estratégicos definidos para 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A. QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA OFERTA

Qualificar globalmente a oferta turística, afirmando os Açores no mercado de forma diferenciada e com um posicionamento de exclusividade. Colocar os residentes no centro do desenvolvimento turístico.

B. PROMOÇÃO

Consolidar o posicionamento e aumentar a notoriedade dos Açores e a sua Marca, com recurso a ferramentas atuais e ao uso de estratégias segmentadas.

C. MONITORIZAÇÃO

Monitorizar a atividade turística, acompanhar e estudar tendências e os processos de inovação, para fomentar a tomada de decisão informada.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2030

O1. Consolidar internacionalmente os Açores enquanto destino turístico sustentável, liderando pelo exemplo.

O2. Reduzir a sazonalidade e distribuir os fluxos turísticos, gerindo as capacidades de carga.

O3. Elevar os padrões de qualidade e gerar mais valor, modernizando práticas, criando sistemas de informação, qualificando a mão de obra, evoluindo no enquadramento das atividades turísticas.

O4. Alavancar a notoriedade junto do consumidor final, apostando na digitalização da promoção e na disseminação internacional do destino Açores.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ações – A. Qualificação e Valorização da Oferta

AÇÕES	CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DO DESTINO	ODS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
A.1. Dar continuidade ao processo de certificação dos Açores como destino turístico sustentável pela EarthCheck	O1 + O2 + O3 + O4									
A.2. Qualificar as infraestruturas e equipamentos de mobilidade do destino	O1 + O2 + O3									
A.3. Distribuir os fluxos turísticos	O1 + O2 + O3 + O4									
A.4. Otimizar as soluções de mobilidade na região	O1 + O2 + O3									
A.5. Sensibilizar, qualificar e planear as atividades turísticas como garantia de adoção de critérios de qualidade	O1 + O2 + O3									
A.6. Reforçar sinalética nas 9 ilhas	O1 + O2 + O3									

NOTAS: Para a implementação das ações deve ser seguido o modelo de governança, envolvendo as entidades responsáveis, as associações e empresas do setor. Em 2026, no âmbito da avaliação intermédia do Plano, as ações devem ser igualmente avaliadas.



José Toste
 Vogal da Azores DMO
sustainableazores@azores.gov.pt
jose.ef.toste@azores.gov.pt
<http://Sustainable.azores.gov.pt>

Follow SustainableAzores:

